



Índice

1. Considerações Gerais	3
2. Relatório de Gestão	4
2.1 Público Alvo	4
2.2 Recursos Humanos	4
2.3 Voluntários	4
2.4 Parcerias	5
2.5 Atividades	5
2.6 Constrangimentos	6
3. Análise Económica e Financeira	7
3.1. Análise de Rendimentos	7
3.2. Análise de Gastos	8
3.3. Recursos Humanos	9
3.4. Análise Patrimonial	10
3.5. Investimentos e Evolução do Investimento	12
3.6. Meios Financeiros Líquidos	12
3.7. Contas a Receber	13
3.8. Contas a Pagar	13
3.9. Resultado Líquido do Exercício	14
4. Considerações Finais	14
Anexos	15

1. Considerações Gerais

O relatório de contas que se apresenta espelha as iniciativas desenvolvidas ao longo do ano de 2019 na Anima Una - Associação de Apoio Social.

Na primeira parte são descritos o público-alvo, dados relativos aos recursos humanos, apresentados o número de voluntários e as atividades que desenvolvem, os parceiros, atividades desenvolvidas no âmbito social, bem como os constrangimentos.

Na segunda parte apresenta-se o relatório de contas, enunciando a análise de rendimentos, gastos, património, investimento, meios financeiros líquidos, contas a receber e a pagar, assim como o resultado líquido do exercício. Anexa-se ainda as demonstrações financeiras (Balanço, Demonstração de resultados por natureza, Demonstração de fluxos de caixa e Anexo às demonstrações financeiras).

2. Relatório de Gestão

2.1 Público Alvo

No ano de 2019 a Anima Una prestou serviço a 66 idosos, dos quais 32 homens e 34 mulheres. A média de idades fixou-se nos oitenta e três anos.

Relativamente à autonomia, 25 utentes apresentam algum grau de dependência em relação à mobilidade, 16 relativamente à alimentação, 42 aos cuidados de imagem e higiene.

No que respeita ao grau de literacia, três idosos não sabem ler nem escrever, sendo que por oposição temos 18 que possuem uma licenciatura.

2.2 Recursos Humanos

No que respeita aos recursos humanos a instituição teve ao seu serviço 40 funcionários, sendo a sua média de idades 46 anos. No que respeita às suas habilitações oito tinham o 1º ciclo de escolaridade; treze tinham o 3º ciclo; doze o ensino secundário completo e sete licenciatura.

No âmbito da saúde mantivemos a prestação de serviços médicos duas vezes por semana e enfermagem a tempo inteiro. Dispomos, igualmente, por marcação dos serviços de nutrição, podologia, cabeleireiro, medicina dentária e fisioterapia. Mantivemos os serviços da medicina no trabalho para todos os colaboradores e de HACCP.

Relativamente à formação, foi elaborado o Plano de Formação Interno, sendo implementado ao longo de todo o ano e assumindo o número de horas previsto por lei. Este integrou diferentes áreas de formação tais como Práticas no controlo de infeção, Plano de emergência, Gestão de conflitos, Suporte básico de vida, Cuidados ao idoso, Boas Práticas de Hotelaria.

Beneficiamos também da presença de uma investigadora da Universidade do Minho, que nos possibilitou 6 horas de formação no âmbito das Técnicas para acompanhar o luto e a morte.

Paralelamente beneficiamos de formações no âmbito do direito laboral que foram dinamizadas pela UDIPSS.

No que respeita aos recursos humanos mantivemos a realização de um dia dedicado aos colaboradores onde foi possível estreitar os laços entre todos. Este ano foi possível uniformizar as identificações dos colaboradores.

2.3 Voluntários

A Anima Una contou, durante o ano de 2019, com a presença assídua de catorze voluntários.

Prestaram auxílio em tarefas como acompanhamento das atividades religiosas, promoção de atividades de lazer, nomeadamente, incentivo à prática da modalidade de Boccia e auxílio nas saídas ao exterior, trabalho no campo e jardim, direção, contabilidade e gestão financeira, área da instalação e manutenção.

2.4 Parcerias

Foram mantidas as seguintes parcerias formais com:

Missionários do Espírito Santo – Cooperação na realização de atividades de cariz formativo e religioso. Cedência, sempre que necessário, de uma carrinha de nove lugares.

Segurança Social – Acordo de Cooperação para quarenta e cinco pessoas da resposta social estrutura residencial para idosos (ERPI), bem como apoio técnico.

Câmara Municipal de Braga – Apoio logístico na realização das saídas ao exterior através da cedência de um autocarro. Promoção da iniciativa “Cantares dos Reis” patrocinando a visita de um grupo para atuar nas nossas instalações, bem como de um técnico do Sporting de Braga para ensinar a modalidade do Boccia, através do programa sénior realizado em parceria pelo Sporting de Braga e a Câmara Municipal.

Banco Alimentar – Ajuda através da entrega de excedentes alimentares, nomeadamente, legumes e frutas.

Escola de Mazagão – Com o acolhimento de dois estágios para a conclusão de cursos no âmbito da Geriatria.

IEFP – Parceria no âmbito da contratação de pessoas para trabalhar.

Universidade do Minho – No âmbito de estágios curriculares de reabilitação e enfermagem.

Alimentos hipermercados – Distribuição dos excedentes ou produtos não vendidos, sendo a Anima Una uma das instituições beneficiárias.

Foram mantidas parcerias informais com a Gulbenkian, ADOC – Associação de Ocupação Constante e Didaxis que proporcionaram agradáveis momentos de intercâmbio intergeracional.

2.5 Atividades

O plano de actividades elaborado para o ano 2019 foi implementado na sua globalidade.

As atividades de índole espiritual continuaram a merecer destaque, dada a religiosidade patente na grande maioria dos nossos residentes e a presença da comunidade espiritana, realizando-se os encontros no dia de Libermann e P. Places e celebrando-se as festas do Aniversário da Congregação, de Brottier, Tríduo Pascal com ênfase especial na Via Sacra na Sexta-feira Santa, dia do Doente e Pentecostes. Além destas realizaram-se diariamente laudes, eucaristia, terço e vésperas e semanalmente adoração eucarística.

A par destas iniciativas continuamos a reviver as tradições das Janeiras, S. João, S. Martinho Colheitas e do Natal. A interação com a comunidade envolvente continua a ser outra das apostas que colhe maior interesse por parte dos residentes. Assim promovemos visitas à Póvoa do Varzim e a Castelo de Neiva para ir à praia, a Barcelos para participar na festa das Cruzes, a Ponte de Lima no passeio anual. Visitamos na cidade de Braga, aproveitando os quentes dias de verão, vários monumentos e não faltamos à Braga Romana.

A proximidade com a família é igualmente um objetivo, nessa medida além de estimular a presença das diferentes famílias aquando do aniversário de cada utente, convidamos os netos de todos os residentes para celebrar o dia dos Avós.

Para além de todas estas ações, continuaram a promover-se as atividades manuais, os jogos, a escrita, a leitura, o treino cognitivo e psicomotor, a ginástica, o boccia, a musicoterapia, sessões de cinema ... Tivemos também oportunidade de participar em várias atividades no exterior, sobretudo no âmbito do boccia. Os almoços temáticos foram também um meio dinamizador, quer para colaboradores, quer para os residentes, na medida em que permitiram não só experiências degustativas como a aquisição de novas aprendizagens.

Continuamos, igualmente, a fomentar o intercâmbio intergeracional com a visita de vários grupos provenientes de estabelecimentos escolares e grupos de jovens. Recebemos estagiários no âmbito da enfermagem e reabilitação o que permitiu partilha de saberes e aprendizagens.

2.6 Constrangimentos

A dificuldade de retificar problemas decorrentes das obras de requalificação por parte dos agentes responsáveis tem trazido dificuldades à utilização de diversos espaços na instituição, e conseqüentemente algum aumento de custos.

A presença constante de obras nas imediações da ERPI acaba por apresentar-se como um constrangimento à vida diária dos que aqui vivem. A segurança, a poluição sonora e atmosférica acabam por provocar alterações nas rotinas dos residentes.

3. Análise Económica e Financeira

A análise da situação económica e financeira tem por base os documentos financeiros que à frente se apresentam e resume os resultados, assim como a situação patrimonial e financeira alcançada pela Anima Una, reportada a 31 de dezembro de 2019.

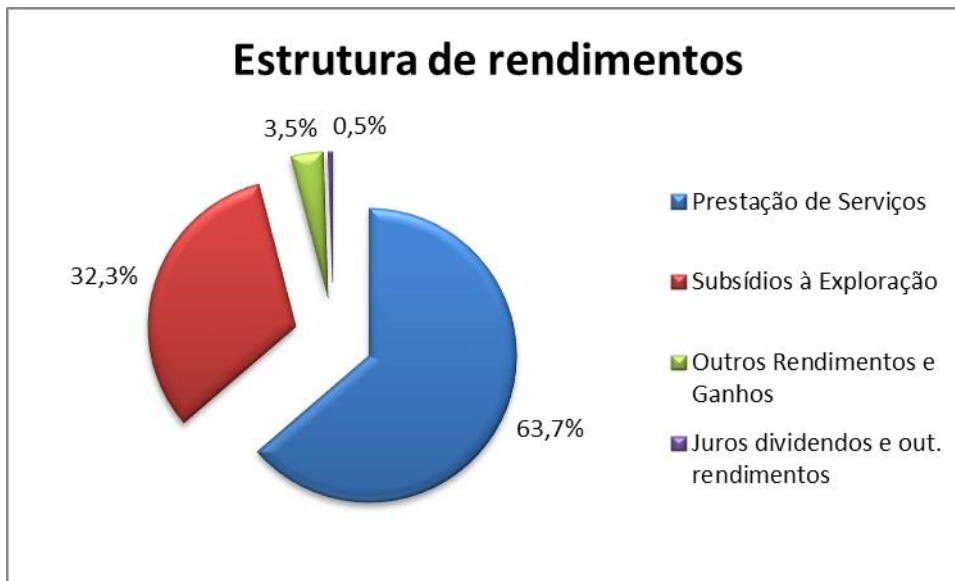
3.1. Análise de Rendimentos

Os rendimentos do exercício correspondem a €792.744,04 tendo aumentado €17.899,76 relativamente ao ano passado, representando um crescimento de 2,3%.

Houve um aumento nas mensalidades dos utentes de €13.720,69 (2,8%), dos subsídios do estado €7.481,34 (3,2%) e dos donativos €10.472,92 (138,2%) e uma diminuição nos outros rendimentos de €15.190,31 (-35,3%).

A estrutura e evolução dos Rendimentos estão discriminadas como se segue:

Evolução dos Rendimentos				
	2019	2018	Variação 19/18	Variação 19/18 percent.
Prestação de Serviços	504.740,51	490.429,82	14.310,69	2,9%
Mensalidades de utentes	499.910,51	486.189,82	13.720,69	2,8%
Quotas e joias de sócios	4.830,00	4.240,00	590,00	13,9%
Subsídios à Exploração	256.058,95	238.104,69	17.954,26	7,5%
Subsídios do estado	238.005,70	230.524,36	7.481,34	3,2%
Doações	18.053,25	7.580,33	10.472,92	138,2%
Outros Rendimentos	27.900,58	43.090,89	-15.190,31	-35,3%
Descontos de pronto pagamento	63,96	0,59	63,37	10740,7%
Ganhos em inventários	200,00	8,10	191,90	100,0%
Correções relativas a exerc. Anteriores			0,00	#DIV/0!
Imputação de subsídios para investimento	23.942,01	34.820,09	-10.878,08	-31,2%
Outros	3.694,61	8.262,11	-4.567,50	-55,3%
Juros dividendos e out. rendimentos	4.044,00	3.218,88	825,12	25,6%
Totais	792.744,04	774.844,28	17.899,76	2,3%



Como se pode analisar pela leitura do gráfico anterior, as contas de rendimentos mais significativas são as de Prestações de serviços e de Subsídios à exploração que representam, respetivamente, 63,7% e 32,3% do total dos Rendimentos da instituição.

3.2. Análise de Gastos

No exercício de 2019, os gastos ascenderam a €846.082,72 representando um aumento relativamente ao ano de 2018 de €42.880,29 (5,3%).

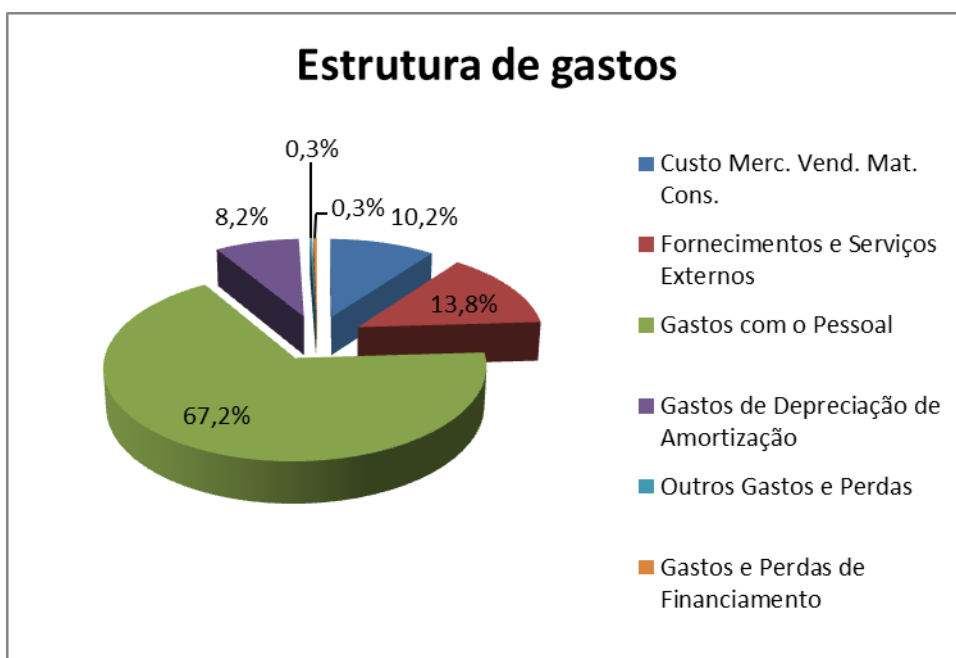
A conta de Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas aumentou €6.410,36 (8,0%) em relação ao ano anterior.

A conta de Fornecimentos e Serviços Externos aumentou €3.316,19 (2,9%). Destacamos nesta conta as sub-rubricas de Energia e Fluídos com um valor de €71.423,02 significando uma diminuição de €1.279,62 (1,8%) e os Serviços Especializados com um valor de €31.991,30 tendo aumentado €4.314,38 (15,6%).

A conta de Gastos com o Pessoal aumentou €34.656,79 (6,5%) em relação ao ano anterior.

A tabela seguinte evidencia a estrutura e evolução dos gastos nos últimos 2 anos e a respectiva variação:

Evolução dos Gastos				
	2019	2018	Varição 19/18	Varição 19/18 percent.
Custo Merc. Vend. Mat. Cons.	86 344,80	79 934,44	6 410,36	8,0%
Fornecimentos e Serviços Externos	117 164,20	113 848,01	3 316,19	2,9%
Serviços especializados	31 991,30	27 676,92	4 314,38	15,6%
Materiais	3 921,35	3 502,58	418,77	12,0%
Energia e fluídos	71 423,02	72 702,64	-1 279,62	-1,8%
Deslocações, estadas e transportes	1 537,62	744,95	792,67	106,4%
Serviços diversos	8 290,91	9 220,92	-930,01	-10,1%
Gastos com o Pessoal	568 539,04	533 882,25	34 656,79	6,5%
Gastos de Depreciação de Amortização	68 987,10	68 237,97	749,13	1,1%
Perdas por imparidades	0,00	3 520,00	-3 520,00	-
Outros Gastos e Perdas	2 181,97	199,12	1 982,85	995,8%
Gastos e Perdas de Financiamento	2 865,61	3 580,64	-715,03	-20,0%
Totais	846 082,72	803 202,43	42 880,29	5,3%



Da análise do gráfico da estrutura de gastos, ressalta que os Fornecimentos e Serviços Externos (13,8%) e os Gastos com o Pessoal (67,2%) são os grandes responsáveis pelo volume de encargos da instituição representando em conjunto 81% dos gastos totais.

3.3. Recursos Humanos

Para poder dar resposta ao do número de utentes e à qualidade do serviço que pretendemos prestar foi necessário aumentar o número de funcionários ao seu serviço tendo reformulado o seu quadro de pessoal.

Para minorar os gastos com o aumento dos recursos humanos tem-se procurado aproveitar as medidas de emprego existentes.

Dentro dos condicionalismos legais tem-se realizado, preferencialmente, contratos a prazo no sentido de permitir perceber a adaptação dos novos funcionários quer à instituição quer as funções desempenhadas.

As tabelas seguintes evidenciam os recursos humanos ao serviço nos últimos 2 anos:

Recursos Humanos em 31 de Dezembro de 2019

	Dirigentes	Serv. De Saúde	Administrativos	Aj. Ação direta	Auxiliares gerais	Outro pessoal
1 – Efetivos	1	2	2	9	2	5
2 – Contratados a prazo		1		12	3	3
4 – Prestação de Serviços		2				

Recursos Humanos em 31 de Dezembro de 2018

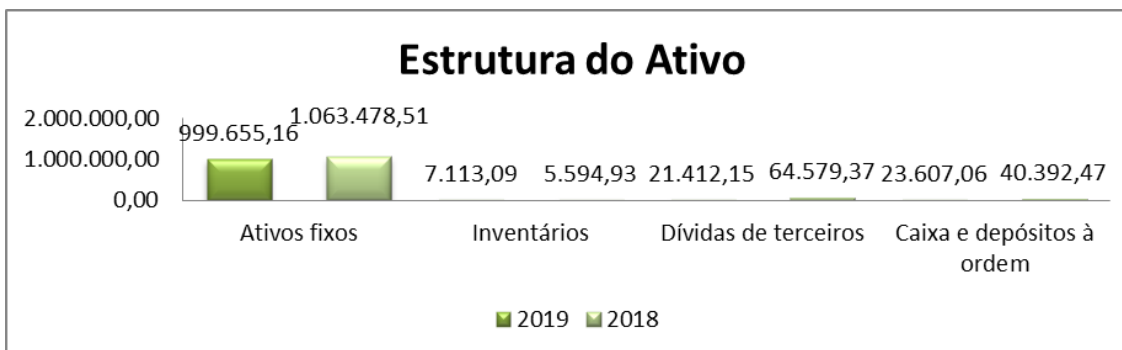
	Dirigentes	Serv. De Saúde	Administrativos	Aj. Ação direta	Auxiliares gerais	Outro pessoal
1 – Efetivos	1	1	2	7	2	5
2 – Contratados a prazo		1		11	2	5
4 – Prestação de Serviços		1				

3.4. Análise Patrimonial

As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2019 apresentam um Ativo de €1.051.787,30 um valor de Fundos próprios no valor de €526.787,55 sendo o seu passivo no valor de €524.999,91.

A tabela seguinte evidencia a estrutura do ativo e o seu peso relativo nos últimos dois anos:

Estrutura do Ativo				
	2019	Peso(%)	2018	Peso(%)
Ativos fixos	999.655,16	95,04%	1.063.478,51	90,58%
Inventários	7.113,09	0,68%	5.594,93	0,48%
Dívidas de terceiros	21.412,15	2,04%	64.579,37	5,50%
Caixa e depósitos à ordem	23.607,06	2,24%	40.392,47	3,44%
Totais	1.051.787,46	100,00%	1.174.045,28	100,00%



No estudo da estrutura do ativo verificamos uma diminuição de ativo fixo consequência das depreciações e amortizações.

Relativamente ao ativo corrente, as dívidas de terceiros a curto passaram de €64.579,37 em 2018, para €21.412,15 em 2019, verificando-se uma diminuição de €43.167,22 e os meios financeiros líquidos passaram de €40.392,47 em 2018, para €23.607,06 em 2019, o que representa uma diminuição de €16.785,41 relativamente ao ano anterior.

A tabela seguinte evidencia a estrutura dos Fundos próprios e Passivo e o seu peso relativo nos últimos dois anos:

Estrutura dos Fundos Patrimoniais e Passivo				
	2019	Peso(%)	2018	Peso(%)
Fundos patrimoniais	580.621,73	55,20%	632.438,15	53,87%
Resultado líquido do exercício	-53.834,18	-5,12%	-28.358,15	-2,42%
Dívidas a terceiros m/l prazo	397.474,22	37,79%	443.674,58	37,79%
Dívidas a terceiros	25.795,85	2,45%	41.557,98	3,54%
Diferimentos (passivo)	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outras contas a pagar	101.729,84	9,67%	84.732,72	7,22%
Totais	1.051.787,46	100,00%	1.174.045,28	100,00%

Quanto à análise dos valores do passivo evidencia-se as dívidas a terceiros de curto prazo que passaram de €41.557,98 em 2018, para €25.795,85 em 2019, o que representa uma diminuição de €15.762,13. Quanto às dívidas de médio e longo prazo passaram de €443.674,58, para €397.474,22 tendo diminuído em €46.200,36.

O passivo passou de €569.965,28 para €524.999,91, o que representa uma diminuição de €44.965,37.

Os fundo patrimoniais passaram de €604.080,00 para €526.787,55, o que representa uma diminuição de €77.292,45.

3.5. Investimentos e Evolução do Investimento

O investimento em ativo fixo tangível foi de €23.566,92, correspondendo a €9.695,61 de edifícios e outras construções, €13.260,60 de equipamento básico e de €610,71 de equipamento administrativo.

Os investimentos efetuados durante o ano foram os seguintes:

Investimentos em ativos	Valor
Fogão e equipamento da cozinha	7.353,56
Instalação do gás da cozinha	5.659,79
Grupo de frio para camara frigorífica	2.977,38
Conveter	1.839,75
Cabo de alimentação AVAC	1.667,37
Cobertura gerador	1.304,55
Batedeira e Trituradora	964,47
Recuperação de UTAS	879,40
Projeter	398,86
Aparelho cópias segurança QNAP	211,85
Porta com ventilação	184,50
Cuba inox	125,44

A evolução do investimento nos últimos dois anos é ilustrada no quadro seguinte:

Evolução do Investimento em Ativos			
	2019	2018	Varição 19/18
Ativo fixo Tangível	23.566,92	1.765,18	1.235%
Edifícios e outras construções	9.695,61	0	100%
Equipamento Básico	13.260,60	1.367,19	870,0%
Equipamento de transporte	0	0	0%
Equipamento Administrativo	610,71	397,99	53%
Total	23.566,92	1.765,18	1.235%

3.6. Meios Financeiros Líquidos

No final do exercício o balanço apresenta as seguintes disponibilidades:

Saldo de Caixa	€ 202,93
Saldo de Depósitos à ordem	€23.404,13

3.7. Contas a Receber

Da análise do ativo corrente verifica-se que o saldo da conta créditos a receber é composta pela conta de Utentes com €7.392,00, pelos adiantamentos ao pessoal no valor de €5.271,50 e pela conta de outros devedores no valor de €1.443.47.

O saldo devedor da conta Estado e Outros Entes Públicos espelha o valor do IVA a recuperar que é de €2.355,18.

Na conta fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros existe um saldo no valor de €4.950,00.

3.8. Contas a Pagar

O saldo da conta Fornecedores é de € 11.977,29, está distribuído por vários fornecedores.

O saldo credor da conta Estado e Outros Entes Públicos, no valor de €13.818,56, espelha o valor do IRS a pagar, das retenções de imposto dos rendimentos dos trabalhadores, das contribuições para a Segurança Social e do fundo de compensação, como a seguir discriminado:

IRC a pagar	€273,91
IRS (retenção)	€ 2.421,50
Contribuições Segurança Social	€ 10.937,40
Fundo de compensação	€185,75

A conta de Financiamentos obtidos é composta de dois empréstimos.

Um empréstimo bancário contraído no Millennium BCP no valor de €100.000,00 a ser reembolsado em 7 anos, cujo valor atual em dívida é de €49.577,47.

Outro empréstimo, no valor actual de €347.896,75, concedido pelo fundador Congregação Missionários do Espírito Santo, aquando da realização das obras de remodelação, não estando definido prazo para o seu reembolso.

Empréstimos Bancários	€ 49.577,47
Outros financiadores	€347.896,75

O saldo na rubrica de Outras passivos correntes inclui o saldo dos Credores por Acréscimos de Gastos no valor de €81.347.61 e o saldo da conta de Outros Credores no valor de €761,54. Inclui ainda um saldo de €5.388,73 referente à conta de Pessoal, resultante da retenção de parte do salário de uma funcionária por ordem judicial e o saldo da conta de Adiantamento de clientes no valor de €14.231,96.

A conta Credores por Acréscimos de Gastos corresponde aos valores das remunerações a pagar no próximo período económico (férias e subsídios de férias) que são gastos do presente ano, no valor de €77.662,14 e aos valores de eletricidade e comunicação cujos gastos referem-se ao presente ano mas cuja faturação só será emitida no próximo, no valor de €3.685,47.

O saldo por contas é o seguinte:

Adiantamento de clientes	€ 14.231,96
Pessoal	€ 5.388,73
Fornecedores de Investimento	€ 0,20
Credores por Acréscimo de Gastos	€ 81.347,61
Outros Devedores e Credores	€761,54

3.9. Resultado Líquido do Exercício

O Resultado Líquido do Período é negativo em €53.834,18. Para esse resultado contribuiu essencialmente o aumento do Custo das Mercadorias e das Matérias Consumidas e dos Gastos com o Pessoal e da redução do valor da conta imputação de subsídios para investimento. Relativamente aos Gastos com pessoal o aumento provém do aumento do salário mínimo e das alterações provocadas pela atualização dos salários de acordo com o contrato coletivo de trabalho.

Propomos que o resultado líquido de €53.834,18 seja transferido para a conta de resultados transitados.

4. Considerações Finais

Os nossos agradecimentos a todos quantos colaboraram connosco no desenvolvimento deste grande projeto que é a Anima Una, em particular, à Segurança Social (SS), Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), voluntários, os Sócios da ANIMA UNA e todos os utentes, pela disponibilidade e prontidão no apoio às nossas dinâmicas e projetos.

Endereçamos o nosso especial e reiterado reconhecimento público a todos os excelentes colaboradores, por todos os seus préstimos no engrandecimento desta instituição.

Braga, 19 de março de 2020

A Direção

Anexos

Anima Una - Associação de Apoio Social

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.1.b) e 4	868.220,01	910.723,24
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis	3.1.c) e 5	56.112,75	59.029,70
Investimentos financeiros	3.1.d) 11	75.322,40	93.725,57
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		999.655,16	1.063.478,51
Activo corrente			
Inventários	3.1.e) e 7	7.113,09	5.594,93
Créditos a receber	15.2 e 15.3	14.106,97	54.043,15
Estado e outros Entes Públicos	15.8	2.355,18	3.329,28
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	15.1	4.950,00	7.180,00
Diferimentos	3.1.f) e 15.4		26,94
Outros activos correntes			
Caixa e depósitos bancários	15.5	23.607,06	40.392,47
Subtotal		52.132,30	110.566,77
Total do activo		1.051.787,46	1.174.045,28
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	3.4 e 15.6	10.867,30	38.431,38
Excedentes de revalorização			
Ajustamento / outras variações nos fundos patrimoniais	15.6	569.754,43	594.006,77
Resultado Líquido do período		-53.834,18	-28.358,15
Total dos fundo patrimoniais		526.787,55	604.080,00
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	6	397.474,22	443.674,58
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		397.474,22	443.674,58
Passivo corrente			
Fornecedores	15.7	11.977,29	17.155,85
Estado e outros Entes Públicos	15.8	13.818,56	11.554,29
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes	15.9	101.729,84	97.580,56
Subtotal		127.525,69	126.290,70
Total do passivo		524.999,91	569.965,28
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.051.787,46	1.174.045,28

Anima Una - Associação de Apoio Social
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	504.740,51	490.429,82
Subsídios, doações e legados à exploração	3.1.h), 8 e 10	256.058,95	238.104,69
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-86.344,80	-79.934,44
Fornecimentos e serviços externos	8	-117.164,20	-113.848,01
Gastos com o pessoal	3.1.i) e 12	-568.539,04	-533.882,25
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	15.1		-3.520,00
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	8	27.900,58	43.090,89
Outros gastos	8	-2.181,97	-199,12
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		14.470,03	40.241,58
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	-68.987,10	-68.237,97
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-54.517,07	-27.996,39
Juros e rendimentos similares obtidos	8	4.044,00	3.218,88
Juros e gastos similares suportados	8	-2.865,61	-3.580,64
Resultados antes de impostos		-53.338,68	-28.358,15
Imposto sobre o rendimento do período		495,50	
Resultado líquido do período		-53.834,18	-28.358,15

Anima Una - Associação de Apoio Social

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		540.371,10	499.704,36
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		-197.401,29	-206.082,76
Pagamentos ao pessoal		-574.420,43	-537.848,29
Caixa gerada pelas operações		-231.450,62	-244.226,69
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		251.635,98	254.939,64
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		20.185,36	10.712,95
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	4	24.361,22	1.309,13
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	11.2	1.596,83	1.439,05
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	8	20.000,00	3.218,88
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-5.958,05	470,70
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações	8	18.053,25	7.580,33
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-46.200,36	-13.410,97
Juros e gastos similares	8	-2.865,61	-3.580,64
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-31.012,72	-9.411,28
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-16.785,41	1.772,37
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		40.392,47	38.620,10
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15.5	23.607,06	40.392,47

Anima Una - Associação de Apoio Social

[Índice](#)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2018

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	1				30.512,23	-	-	629.137,19	7.802,68	667.452,10		667.452,10
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização												
Excedentes de realização					116,47			(35.130,42)		(35.013,95)		(35.013,95)
Ajustamentos por impostos diferidos					116,47			(35.130,42)		(35.013,95)		(35.013,95)
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	-	-	116,47	-	-	(35.130,42)		(35.013,95)	-	(35.013,95)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				7.802,68				(28.358,15)	(28.358,15)		(28.358,15)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				7.919,15			(35.130,42)	(28.358,15)	(63.372,10)	-	(63.372,10)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras operações	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018	6=1+4	-	-	-	38.431,38	-	-	594.006,77	(28.358,15)	604.080,00	-	604.080,00

Anima Una - Associação de Apoio Social

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2019

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	-	-	-	38.431,38	-	-	594.006,77	(28.358,15)	604.080,00	-	604.080,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização												
Excedentes de realização												
Ajustamentos por impostos diferidos					794,07			(24.252,34)		(23.458,27)		
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					794,07			(24.252,34)		(23.458,27)		(23.458,27)
	7	-	-	-	794,07	-	-	(24.252,34)	-	(23.458,27)	-	(23.458,27)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				(28.358,15)				(53.539,18)	(53.539,18)		(53.539,18)
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8				(27.564,08)			(24.252,34)	(53.539,18)	(76.997,45)	-	(76.997,45)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras operações												
	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019	6+7+8+10	-	-	-	10.867,30	-	-	569.754,43	(53.539,18)	527.082,55	-	527.082,55

Anexo às demonstrações financeiras

1 – Identificação da entidade:

A “Anima Una - Associação de Apoio Social” é uma associação sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Instituição Privada de Solidariedade Social (IPSS)”, com estatutos publicados no Diário da República n.º 163, Série II, em 24 de Agosto de 2007, com sede em Rua Alfredo Barros. Tem como finalidade principal a prática de actividades de carácter social tais como apoiar a Infância, a Juventude, a família, a Terceira Idade, desenvolver actividades de apoio e integração social e de estudos relativos à Infância, à Juventude e à protecção dos cidadãos na velhice e invalidez.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Referencial contabilístico

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da ANIMA UNA e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido diploma, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da ANIMA UNA e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos nos termos dos n.os 1, 5 e 6 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do NCRF-ESNL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

2.3 – Indicação e comentários das contas de balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2019, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações produzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo.

3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

3.1 – Principais políticas contabilísticas

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

b) Ativos fixos tangíveis

No registo dos ativos fixos tangíveis foi aplicado o modelo de custo, o qual corresponde ao custo de aquisição deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, pelo método de linha reta, de uma forma consistente de período a período, de acordo com as vidas úteis estimadas.

c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem os programas de computadores, o projeto de implementação dos fotovoltaicos e a fiscalização da obra, e encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações.

Estes ativos foram amortizados a partir do momento em que estiveram concluídos ou em estado de uso, pelo método de linha reta, de uma forma consistente, durante 3, 6 e 50 anos, respetivamente, decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondentes aos anos de vida útil.

d) Investimentos Financeiros

O registo dos investimentos financeiros é realizado ao custo histórico, sendo no final de cada período realizados ajusto de acordo com o justo valor.

e) Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas pelo custo histórico, utilizando-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio.

f) Regime de acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber” ou “Diferimentos”.

g) Rédito

O rédito decorrentes da atividade ordinária da ANIMA UNA, é reconhecido pelo justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente acordado entre as partes contratantes, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos.

h) Subsídio e outros apoios

Os subsídios são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe segurança de que irão ser recebidos e que a ANIMA UNA cumprirá as condições a eles associados.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração de resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

i) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados e contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e benefícios não monetários, bem como a cessação de emprego.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

b) Outras políticas contabilísticas:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A ANIMA UNA classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais os riscos de alteração de valor é insignificante.

A demonstração de fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimentos incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos da compra e da venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e doações.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da ANIMA UNA, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores

Foram detetados erros relativamente ao valor das penhoras de uma trabalhadora, tendo sido reconhecidas as devidas correções nos fundos patrimoniais por crédito da conta de resultados transitados, no valor de €794,07.

4 – Ativos fixos tangíveis:

4.1- Divulgação sobre os ativos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixa tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas

b) Método de depreciação usado

A Associação deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método de linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) As vidas úteis

As vidas úteis consideradas para os ativos fixos tangíveis são as seguintes:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	6
Outros activos fixos tangíveis	

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Terrenos e recursos naturais			-	-	-	-
Edifícios e outras construções	989.534,59	9.695,61				999.230,20
Equipamento básico	152.940,17	13.260,60				166.200,77
Equipamento de transporte	40.000,00					40.000,00
Equipamento biológico	74,99					74,99
Equipamento administrativo	10.047,11	610,71				10.657,82
Outros activos fixos tangíveis	-					-
Total	1.192.596,86	23.566,92	-	-	-	1.216.163,78
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	137.223,37	30.277,16			-	167.500,53
Equipamento básico	116.468,39	24.780,93			-	141.249,32
Equipamento de transporte	20.000,00	10.000,00			-	30.000,00
Equipamento biológico	-				-	-
Equipamento administrativo	8.181,86	1.012,06			-	9.193,92
Outros activos fixos tangíveis	-				-	-
Total	281.873,62	66.070,15	-	-	-	347.943,77

31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Terrenos e recursos naturais		-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	989.534,59				-	989.534,59
Equipamento básico	151.572,98	1.367,19			-	152.940,17
Equipamento de transporte	40.000,00				-	40.000,00
Equipamento biológico	74,99				-	74,99
Equipamento administrativo	9.649,12	397,99				10.047,11
Outros activos fixos tangíveis	-				-	-
Total	1.190.831,68	1.765,18	-	-	-	1.192.596,86
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	107.262,84	29.960,53	-		-	137.223,37
Equipamento básico	92.578,47	23.889,92	-		-	116.468,39
Equipamento de transporte	10.000,00	10.000,00	-		-	20.000,00
Equipamento biológico	-		-		-	-
Equipamento administrativo	6.707,29	1.474,57	-		-	8.181,86
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	216.548,60	65.325,02	-	-	-	281.873,62

5 – Ativos intangíveis

- a) Os ativos intangíveis são compostos pelos programas de computadores, o projeto de implementação dos fotovoltaicos e a fiscalização da obra, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações.
- b) Estes ativos são amortizados a partir do momento em que estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método de linha reta, de uma forma consistente decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondentes aos anos de vida útil que é de 3, 6 e 50 anos, respetivamente.
- c) Quantias escrituradas dos ativos intangíveis:

31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
<i>Goodwill</i>	-					-
Projectos de Desenvolvimento	-					-
Programas de Computador	8.584,19					8.584,19
Propriedade Industrial	-					-
...	-					-
Outros activos intangíveis	72.347,50					72.347,50
Total	80.931,69	-		-		80.931,69
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	8.584,19				-	8.584,19
Propriedade Industrial	-				-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	13.317,80	2.916,95			-	16.234,75
Total	21.901,99	2.916,95	-	-	-	24.818,94

31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento					-	-
Programas de Computador	8.584,19				-	8.584,19
Propriedade Industrial	-				-	-
...	-				-	-
Outros activos intangíveis	72.347,50				-	72.347,50
Total	80.931,69	-	-	-	-	80.931,69
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	8.584,19		-		-	8.584,19
Propriedade Industrial	-		-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	10.404,85	2.912,95			-	13.317,80
Total	18.989,04	2.912,95	-	-	-	21.901,99

6 – Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida em que são incorridos.

Descrição	2019			2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	49.577,47	49.577,47	-	63.674,58	63.674,58
Loações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos		347.896,75	347.896,75		380.000,00	380.000,00
Total	-	397.474,22	397.474,22	-	443.674,58	443.674,58

A conta empréstimos bancários é composta por um financiamento do Millennium-BCP com um plano de reembolso de 7 anos.

7 – Inventários

7.1) Política contabilística adotada na mensuração dos inventários, incluindo a formula de custeio

A ANIMA UNA valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio do custo médio ponderado, a qual pressupõe que o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes no começo de um período e do custo de itens semelhantes comprados durante o período.

7.2) Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Descrição	Inventário em 01-Jan-2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2019
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	6.280,37	88.606,87	(9.357,87)	5.594,93	96.449,90	(8.586,94)	7.113,09
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	6.280,37	88.606,87	(9.357,87)	5.594,93	96.449,90	(8.586,94)	7.113,09
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				79.934,44			86.344,80
Variações nos inventários da produção				-			-

8 – Rendimento e gastos

a – Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada entre a entidade e o comprador ou utente do ativo

b – Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Descrição	2019	2018
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	504.740,51	490.429,82
Quotas dos utilizadores	499.910,51	486.189,82
Quotas e Jóias	4.830,00	4.240,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
...	-	-
Juros		-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	504.740,51	490.429,82

Descrição	2019	2018
Subsídios do Governo	238.005,70	230.524,36
Subsídios de outras entidades		
Doações e heranças	18.053,25	7.580,33
Legados	-	-
Total	256.058,95	238.104,69

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	540,00	460,83
Descontos de pronto pagamento obtidos	63,96	0,59
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários		8,10
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	200,00	-
Outros	27.096,62	42.621,37
Total	27.900,58	43.090,89

Descrição	2019	2018
Subcontratos		
Serviços especializados	31.991,30	27.676,92
Materiais	3.921,35	3.502,58
Energia e fluidos	71.423,02	72.702,64
Deslocações, estadas e transportes	1.537,62	744,95
Serviços diversos	8.290,91	9.220,92
Total	117.164,20	113.848,01

Descrição	2019	2018
Impostos	29,61	29,12
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros gastos	2.152,36	170,00
Total	2.181,97	199,12

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	2.865,61	3.549,71
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento		30,93
Total	2.865,61	3.580,64
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	4.044,00	3.218,88
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	4.044,00	3.218,88
Resultados financeiros	1.178,39	(361,76)

9 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

9.1 — Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos, as reduções e as reversões.

Sem movimento.

9.2 — Breve descrição da natureza e quantia de cada classe de passivos contingentes à data do balanço.

Sem movimento.

10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1 — Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais

Descrição	2019	2018
Subsídios do Governo	238.005,70	230.524,36
ISS, IP	238.005,70	230.524,36
Designação do Subsídio B	-	-
Designação do Subsídio C	-	-
...	-	-
Apoios do Governo	-	-
Designação do Apoio A	-	-
Designação do Apoio B	-	-
Designação do Apoio C	-	-
...	-	-
Total	238.005,70	230.524,36

10.2 — Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades;

Não foram obtidos benefícios sem valor atribuído.

10.3 — Principais doadores/fontes de fundos.

O principal doador de fundos foi o Instituto da Segurança Social através dos protocolos estabelecidos.

11. Instrumentos financeiros

11.1 — Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

A entidade reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

11.2 — Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

- a) Créditos resultantes de vendas e de prestações de serviços;
- b) Créditos sobre entidades subsidiárias e associadas;
- c) Outros créditos;

Nos períodos de 2018 e 2019, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2019	2018
Investimentos em subsidiárias	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em associadas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos noutras empresas	-	-
Outros Investimentos financeiros	75.322,40	93.725,57
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	75.322,40	93.725,57

- d) Fundos subscritos e não realizados;
- e) Diferimentos.

11.3 — Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

- a) Empréstimos por obrigações;
- b) Dívidas a instituições de crédito;
- c) Adiantamentos recebidos sobre encomendas;
- d) Dívidas por compras e prestações de serviço;
- e) Dívidas representadas por letras e outros títulos a pagar;
- f) Dívidas a entidades subsidiárias e associadas;
- g) Outras dívidas;
- h) Diferimentos.

12 – Benefícios dos empregados

12.1 – Número médio de empregados durante o ano:

A Associação teve, durante o período, ao seu serviço em média 39 funcionários.

12.2 – Quantia de benefícios dos empregados reconhecida durante o período:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	467.525,95	437.553,77
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	280,98	1.176,59
Encargos sobre as Remunerações	90.032,75	86.616,00
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	8.256,31	5.629,65
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	2.443,05	2.906,24
Total	568.539,04	533.882,25

13 – Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

14 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

15 – Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

15.1

–

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2018 e 2019, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Activo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	4.950,00	7.180,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...		
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	-	-
Total	4.950,00	7.180,00

15.2 – Clientes e Utentes

Para os períodos de 2018 e 2019 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Clientes e Utentes c/c	7.392,00	39.435,47
Clientes		-
Utentes	7.392,00	39.435,47
Clientes e Utentes títulos a receber		-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	7.392,00	39.435,47

15.3 – Créditos a receber

A rubrica “Créditos a receber” tinha, em 2018 e 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Adiantamentos ao pessoal	5.271,50	5.016,80
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos		7.795,20
Devedores por acréscimos de rendimentos		
...	-	-
Outros Devedores	1.443,47	1.795,68
Perdas por Imparidade	-	-
Total	6.714,97	14.607,68

15.4 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2019, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a reconhecer		
...		26,94
...	-	-
...	-	-
Total	-	26,94
Rendimentos a reconhecer		
Paneis solares		
Matérias de consumo		
Apoio IEFP		
Total	-	-

15.5 – Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2018 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2019	2018
Caixa	202,93	1.591,79
Depósitos à ordem	23.404,13	38.800,68
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	23.607,06	40.392,47

15.6 – Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2019
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	38.431,38	794,07	28.358,15	10.867,30
Excedentes de revalorização	-			-
Outras variações nos fundos patrimoniais	594.006,77		24.252,34	569.754,43
Total	632.438,15	794,07	52.610,49	580.621,73

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2018
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	30.512,23	7.951,15	32,00	38.431,38
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	629.137,19		35.130,42	594.006,77
Total	659.649,42	7.951,15	35.162,42	632.438,15

15.7 – Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	11.977,29	17.155,85
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	11.977,29	17.155,85

15.8 – Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		259,25
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2.355,18	3.070,03
Outros Impostos e Taxas		
Total	2.355,18	3.329,28
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	273,91	
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2.421,50	2.104,00
Segurança Social	10.937,40	9.310,30
Outros Impostos e Taxas	185,75	139,99
Total	13.818,56	11.554,29

15.9 – Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros Passivos correntes desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	5.388,73	-	4.993,92
Remunerações a pagar	-		-	
Cauções	-	-	-	-
Outras operações		5.388,73	-	4.993,92
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	643,45
Credores por acréscimos de gastos	-	81.347,61	-	75.016,92
Outros credores		14.993,50		16.926,27
	-	-	-	-
Total	-	101.729,84	-	97.580,56

Braga, 19 de março de 2020